

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 30 de 02 de agosto de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 30 (25/07/2021 a 31/07/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 02 de agosto de 2021, 1.032.320 casos confirmados e 59298 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 31 de julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 47346 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 24112 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 3235 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2936 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 5929 por 100.000 habitantes (atualizada em 02/08).

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 2936/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,6%
MORTALIDADE: 221,89/ 100.000 hab.



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



1.1 TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estágios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)

-

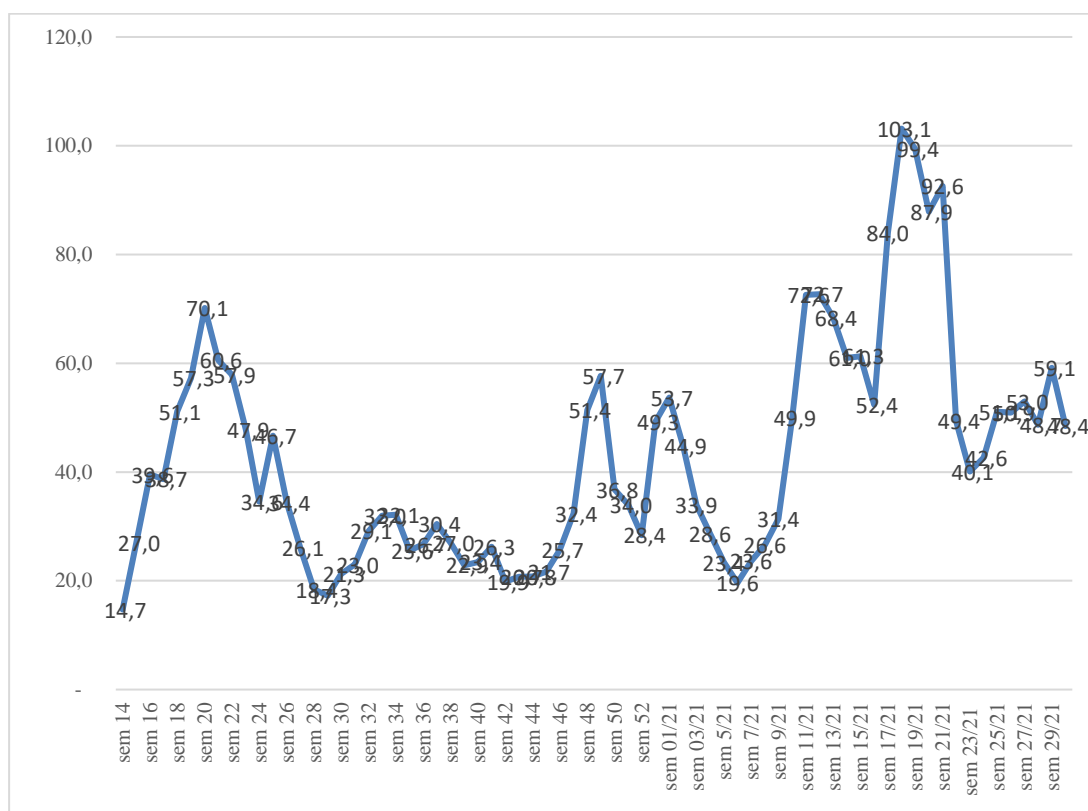


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,11$ que significa um **Risco Moderado**. R calculado para a SE-27/21 (04/07 a 10/07) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 10/07/2021 com base de 28/07/2021.

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 30/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém na semana seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com leve aumento na semana 29. Existem 238 exames em análise.



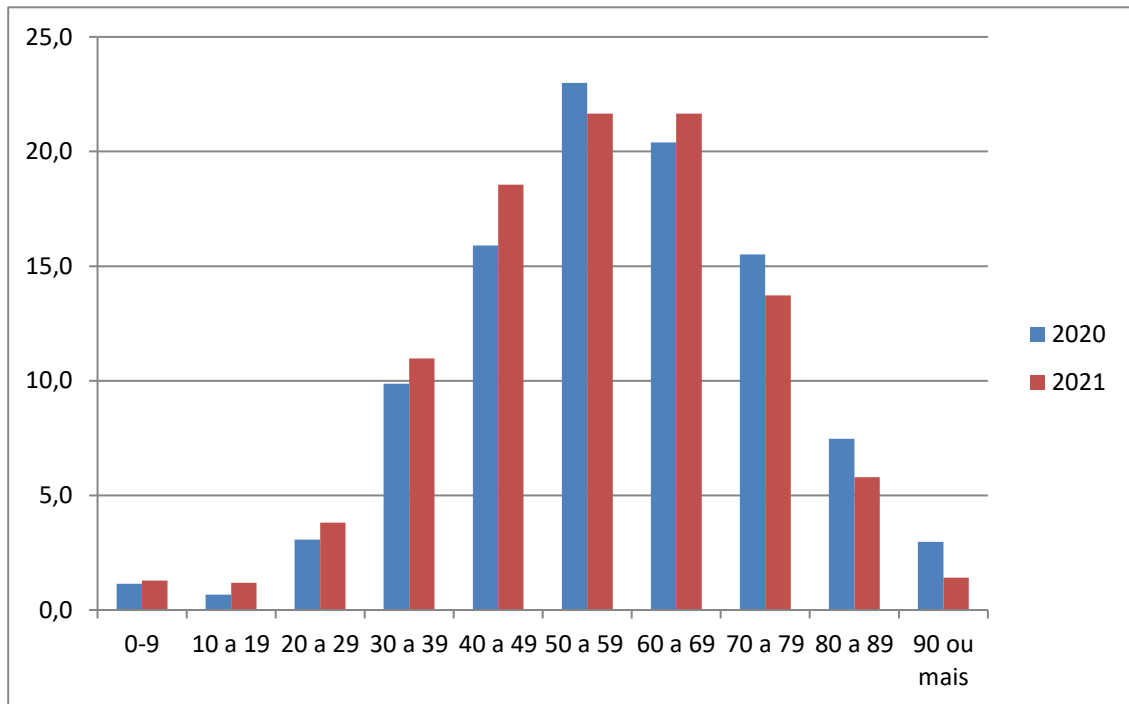
PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



REDECIEVS

Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-30/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-30/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.

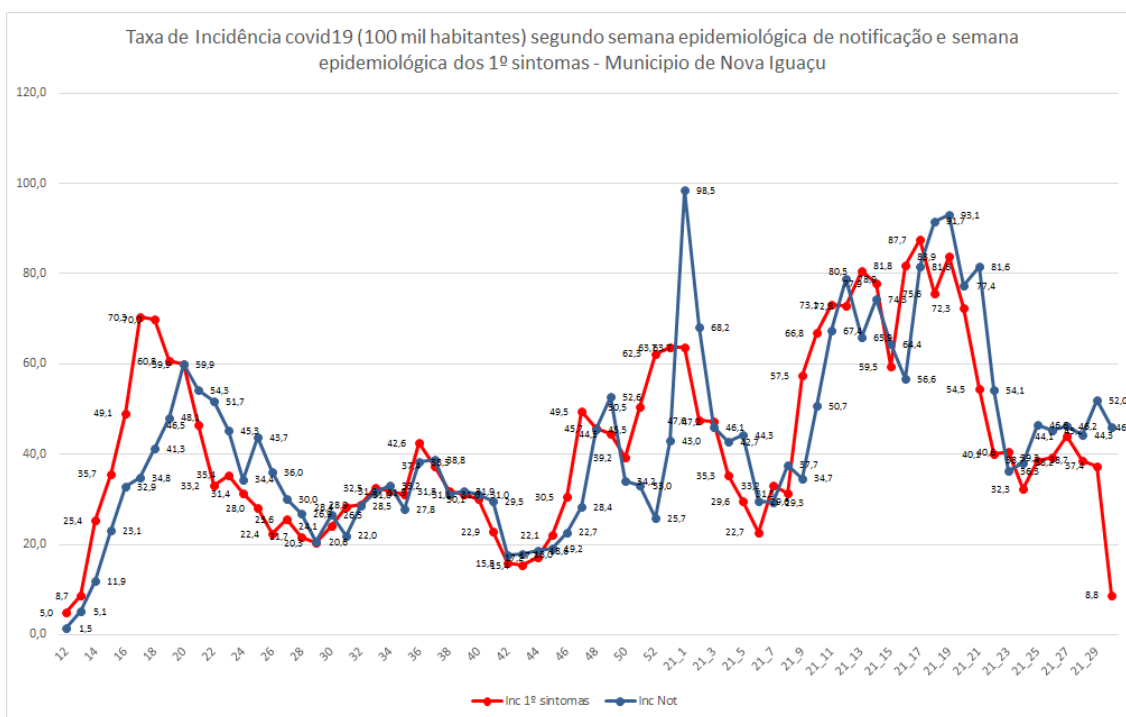


Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 19/07/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 30 de 2020 e 12 a 30 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 0 a 49. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.



Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 30/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, leve aumento na 27 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37,



redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, redução na 26, aumento na 27, redução na 28 aumento na 29 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	2541	156	9312,13	6,1
	K 11	271	16	4531,77	5,9
	BAIRRO DA LUZ	663	47	2641,01	7,1
	SANTA EUGENIA	453	36	3266,04	7,9
	JARDIM IGUAÇU	380	29	3807,62	7,6
	CHACRINHA	83	8	1712,40	9,6
	MOQUETA	269	17	3133,37	6,3
	CALIFORNIA	286	26	4438,24	9,1
	VILA NOVA	231	16	2564,10	6,9
	JARDIM DA VIGA	294	17	2548,54	5,8
	RANCHO NOVO	416	28	5507,75	6,7
	VILA OPERARIA	135	10	1149,23	7,4
	ENG. PEQUENO	350	26	2597,79	7,4
	JARDIM TROPICAL	327	20	3577,29	6,1
PRATA	295	17	4386,62	5,8	
TOTAL	6994	469	4083,35	6,7%	
POSSE	POSSE	1303	102	10731,35	7,8
	CERAMICA	654	47	3188,22	7,2
	PONTO CHIC	359	32	2403,27	8,9
	AMBAI	258	17	4397,48	6,6
	NOVA AMERICA	197	25	1372,92	12,7
	CARMARY	359	35	1951,09	9,7
	TRES CORACOES	127	13	3709,11	10,2
	KENNEDY	259	27	1716,14	10,4
	PARQUE FLORA	190	16	2301,36	8,4
	B BOTAFOGO	184	14	3909,90	7,6
	TOTAL	3890	328	3305,38	8,4%
C.SOARES	COM. SOARES	1421	87	5044,91	6,1
	OURO VERDE	264	28	2567,84	10,6
	JARDIM ALVORADA	545	40	4406,18	7,3
	DANON	149	13	2405,94	8,7
	JARDIM PALMARES	294	25	1789,95	8,5
	ROSA DOS VENTOS	123	14	777,99	11,4
	JD. PERNAMBUCO	137	14	1333,20	10,2
	JARDIM NOVA ERA	378	22	2902,33	5,8
TOTAL	3311	243	2941,93	7,3%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	736	71	3015,28	9,6
	PALHADA	338	33	2675,53	9,8
	VALVERDE	361	27	3105,11	7,5
	MARAPICU	179	14	1461,82	7,8
	LAGOINHA	169	16	1293,04	9,5
	CAMPO ALEGRE	124	8	1552,13	6,5
	IPIRANGA	238	24	2472,47	10,1
	TOTAL	2145	193	2341,75	9,0%
KM 32	KM 32	288	26	1746,72	9,0
	JD. PARAISO	325	28	1880,35	8,6
	JD. GUANDU	270	26	1531,65	9,6
	PRADOS VERDES	168	12	1698,17	7,1
TOTAL	1051	92	1714,71	8,8%	
AUSTIN	AUSTIN	1229	107	4789,74	8,7
	RIACHAO	194	13	1606,23	6,7
	INCONFIDENCIA	45	5	806,31	11,1
	C. SAMPAIO	41	9	539,69	22,0
	TINGUAZINHO	68	9	677,16	13,2
	CACUIA	151	20	1890,57	13,2
	RODILANDIA	239	16	1577,56	6,7
V. GUIMARAES	93	19	579,95	20,4	
TOTAL	2060	198	2057,33	9,6%	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	649	57	4049,42	8,8
	SANTA RITA	592	46	2464,51	7,8
	RANCHO FUNDO	91	7	1385,72	7,7
	FIGUEIRAS	172	18	7275,80	10,5
	IGUAÇU VELHO	40	4	1004,02	10,0
	CORUMBA	356	31	2735,52	8,7
TOTAL	1900	163	2879,79	8,6%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	1013	75	5364,61	7,4
	BOA ESPERANCA	177	14	2813,54	7,9
	PARQUE AMBAI	34	6	280,04	17,6
	GRAMA	135	12	1378,11	8,9
	GENECIANO	64	4	702,22	6,3
	TOTAL	1423	111	2530,90	7,8%
TINGUÁ	TINGUA	155	13	8717,66	8,4
	MONTEVIDEU	53	3	2120,00	5,7
	ADRIANOPOLIS	70	6	1692,05	8,6
	RIO DOURO	9	1	375,94	11,1
	JACERUBA	19	2	218,09	10,5
TOTAL	306	25	1567,54	8,2%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4083,35) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (9,6%).



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



3.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1822 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 231 óbitos de pacientes residentes em outro município.

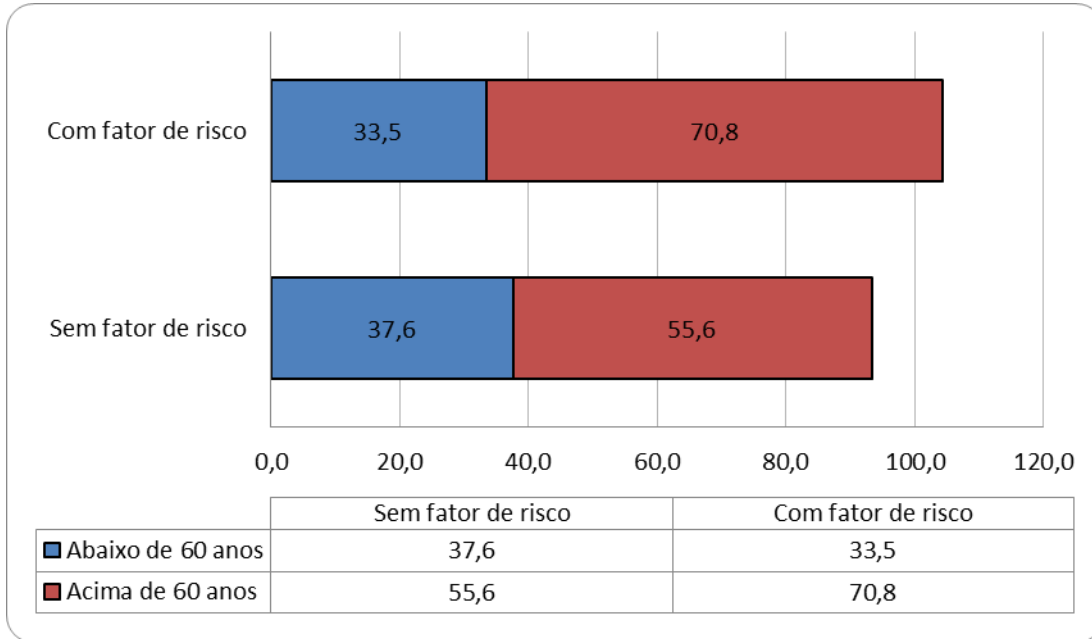
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,6 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18,2 % entre 50-59 anos, 23,4 % na faixa etária entre 60-69, **23,9 % entre 70 -79 anos** e 16,5% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 53,1 % eram do gênero masculino e 46,9 % do gênero feminino.**

Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 60,7% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (36%), diabetes mellitus (24,9%), doença renal crônica (4,8%) e obesidade (5,1%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade, 12,8 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 1,8% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica e 1,2% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 70,8% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 4)

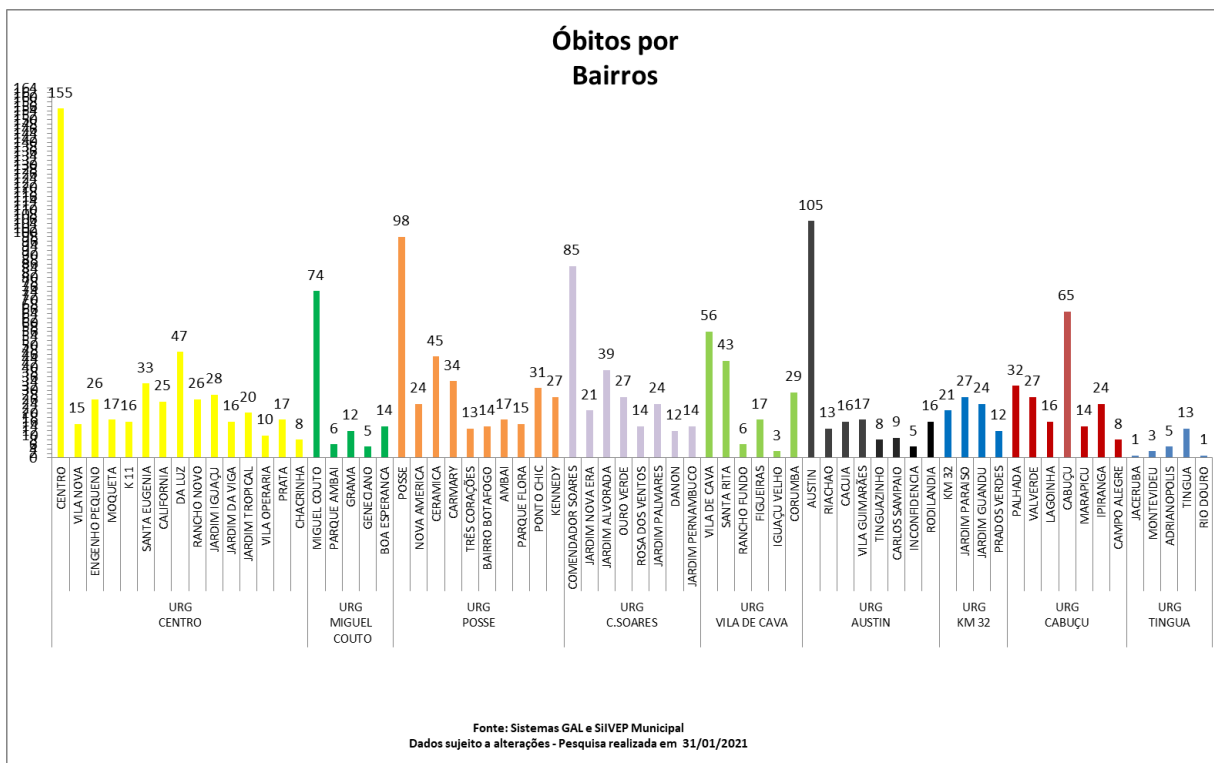
Gráfico 4: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

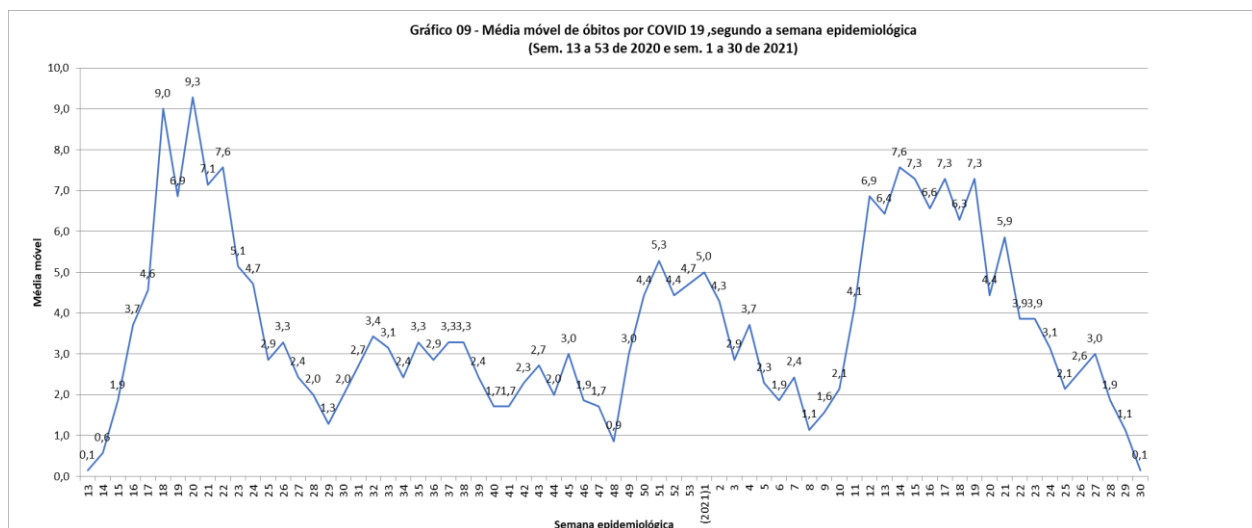
O Gráfico 05 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (469 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (328 óbitos), Comendador Soares (243 óbitos), URG Austin (198 óbitos), URG Cabuçu (193 óbitos), Vila de Cava (163 óbitos), URG Miguel Couto (111 óbitos), URG Km 32 (92 óbitos) e URG Tinguá (25 óbitos).

Gráfico 05- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 06 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 30 sem de 2021)





PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 08 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,3), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,9 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,6 óbitos nas semanas 14, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,1 a 7,6. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 28 de 2021) estava em 1,9 e na última semana (sem. 30 de 2021) está em 0,1. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 94, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB.<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875